## Compiladores

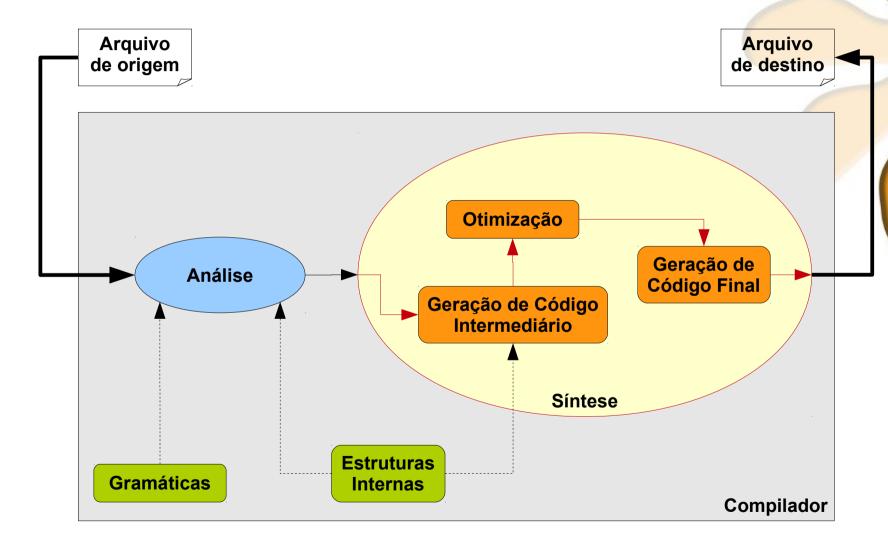


#### Geração de Código Objeto

Cristiano Lehrer, M.Sc.



# Atividades do Compilador





## Introdução

- Os principais requisitos impostos a geradores de código objeto são os seguintes:
  - O código gerado deve ser correto e de alta qualidade.
  - O código deve fazer uso efetivo dos recursos da máquina.
  - O código gerado deve executar eficientemente.
- O problema de gerar código ótimo é insolúvel (indecidível) como tantos outros.
- Na prática, devemos contentar-nos com técnicas heurísticas que geram bom código (não necessariamente ótimo).



## Considerações

- Basicamente, quatro aspectos devem ser considerados no projeto de geradores de código:
  - Forma do código objeto a ser gerado:
    - Linguagem absoluta, relocável ou assembly.
  - Seleção das instruções de máquina:
    - A escolha da sequência apropriada pode resultar num código mais curto e mais rápido.
  - Alocação de registradores.
  - Escolha da ordem de avaliação:
    - A determinação da melhor ordem para execução das instruções é um problema insolúvel.
    - Algumas computações requerem menos registradores para resultados intermediários.



#### Forma do Código Objeto (1/3)

- Linguagem absoluta:
  - A geração de um programa em linguagem absoluta de máquina tem a vantagem de que o programa objeto pode ser armazenado numa área de memória fixa e ser imediatamente executado.
  - Compiladores deste tipo são utilizados em ambientes universitários, onde é altamente conveniente diminuir o custo de compilação.
  - Os compiladores que geram código absoluto e executam-no imediatamente são conhecidos como load and go compilers.



#### Forma do Código Objeto (2/3)

- Linguagem relocável:
  - A geração de código em linguagem de máquina relocável permite a compilação separada de subprogramas.
  - Módulos e objetos relocáveis podem ser ligados e carregados por um Ligador-Carregador.
  - Essa estratégia dá flexibilidade para compilar subrotinas separadamente e para chamar outros programas previamente compilados.



#### Forma do Código Objeto (3/3)

- Linguagem assembly:
  - A tradução para linguagem assembly facilita o processo de geração de código.
  - São geradas instruções simbólicas e podem ser usadas as facilidades de macro instruções.
  - O preço pago é um passo adicional:
    - Tradução para linguagem de máquina.
  - É uma estratégia razoável, especialmente, para máquinas com pouca memória, nas quais o compilador deve desenvolver-se em vários passos.



### Alocação de Registradores (1/2)

- Instruções com registradores são mais curtas e mais rápidas do que instruções envolvendo memória.
- Portanto, o uso eficiente de registradores é muito importante.
- A atribuição ótima de registradores a variáveis é muito difícil, e muito problemática quando a máquina trabalha com registradores aos pares (para instruções de divisão e multiplicação), ou provê registradores específicos para endereçamentos e para dados.



### Alocação de Registradores (2/2)

- Operação de divisão nos computadores IBM/360 e IBM/370:
  - D r, m
    - O dividendo de 64 bits deve estar armazenado em um par de registradores par-ímpar, representado por r.
    - m contém o divisor.
    - Após a divisão, o registrador par contém o resto e o ímpar contém o quocinte.

```
t=a+b L R0, a
A R0, b
t=t+c A R0, c
t=t/d SRDA R0, 32 desloca o dividendo para R1 e limpa R0
D R0, d
St R1, t
```



## Máquina Objeto (1/2)

- Familiaridade com a máquina e com o conjunto de instruções é pré-requisito para projetar um bom gerador de código.
- Formato das instruções: op fonte, destino
- Instruções:

ADD R1, R2 
$$R2 = R2 + R1$$
 (adição)

• DIV R1, R2 
$$R2 = R2 / R1$$
 (divisão)

ybadoo

## Máquina Objeto (2/2)

- LOAD b, R0 = b
- LOAD c, R1 R1 = c
- ADD R1, R0 R0 = R0 + R1
- STORE R0, a a = R0

- LOAD d, R0 R0 = d
- LOAD c, R1 R1 = c
- MUL R0, R1 R1 = R1 \* R0
- LOAD b, R0 = b
- ADD R1, R0 R0 = R0 + R1
- STORE R0, a a = R0

Geração de Código Objeto • Compiladores

